ANO 3[illegible]

TERÇA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1951

N.º 10.157

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

As declarações *de Eisenhower* na reunião secreta de duas comissões do Senado americano

WASHINGTON, 13—O general Eisenhower afirma, no documento tornado publico, que resume as suas declarações numa sessão secreta das comissões senatoriais dos Negócios Estrangeiros e das Forças Armadas, que em caso de guerra a U. R. S. S. correria grande perigo de ver surgir muitos «elementos dissidentes» nos paises satélites. Estes, segundo o general, longe de ser auxilio para Moscovo, seriam no caso de conflito «uma das suas causas de fraqueza mais importantes». Em seu entender, os 150 milhões de «gente esclarecida» que habita os Estados Unidos é capaz de vencer os 190 milhões de «gente atrasada» que vive na U. R. S. S. Quanto á Jugoslácia, Eisenhower é a favor da participação dos jugoslavos na defesa da Europa Ocidental, «se existir fórmula politica para o fazer». Disse que, do ponto de vista puramente militar, seria conveniente que a Espanha, a Turquia, a Grecia e a Jugoslávia fizessem parte do sistema defensivo do Pacto do Atlantico, mas recusou-se a manifestar opinião sobre os problemas políticos que tal aliança comportaria. Examinando a situação no Médio Oriente, o general Eisenhower afirmou que um movimento da U. R. S. S. em direcção aos campos de petróleo desta região, se afigura muito dificil, visto a U. R. S. S. não ter satélites nessa região, e em virtude de tal ataque poder desencadear uma guerra mundial.

Ao declarar-se a favor do emprego imediato da bomba atómica no caso de agressão soviética, Eisenhower esclareceu a este respeito que se a U. R. S. S. parecesse estar prestes a querer dominar a Europa Ocidental, os Estados Unidos deveriam utilizar todas as armas á sua disposição «mesmo que isso significasse o lançamento de todas as bombas atómicas de reserva».

Respondendo a uma pergunta do senador democrata William Byrd, o general Eisenhower declarou que os russos receiam os alemães mais do que qualquer outro povo da Europa, mas que presentemente não é possivel armar os alemães. Em seu entender, é necessário definir um grande programa politico, antes de se poder armar a Alemanha. Gostaria de ver os alemães alistar-se a titulo individual no exercito internacional, mas na sua opinião, «se se encorporarem contingentes alemães contra a sua vontade nesse exercito, tais contingentes serão origem de fraqueza e não de força».—(France Presse).

Novas instalações para a produção *das bombas A. e H.*

WASHINGTON, 13—As novas instalações atómicas que a Comissão Nacional da Energia Atómica tenciona construir na Carolina do Sul, e que estão orçadas em 600 milhões de dólares, servirão para o fabrico da «bomba A ou da bomba H», segundo declarou aos jornalistas o presidente daquela comissão, Gordon Dean. Por bomba A, deve entender-se a bomba atómica «vulgar de Lineu...» e pela bomba H, a de Hidrogénio, mil vezes mais forte de que o engenho que fez 100.000 vitimas em Hiroshima, em 1945.—(France Presse).

Vila Real está sob o peso de um dos maiores nevões que tem suportado—o 30.º deste ano—que interrompeu o transito para o Porto, pela Serra do Marão, bloqueando nas estradas numerosos veículos

Morrison vai tentar *um esforço de mediação* entre italianos e jugoslávos para resolver o problema de Trieste

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 13—Ao levantar o problema de Trieste na conferência dos suplentes, reunida em Paris, Gromyko não se limitou a confirmar que a U. R. S. S. continua decidida a utilizar este meio—o que lhe ocorreu mais recentemente—para demorar a conclusão do tratado de Estado austriaco. Ao agitar desta maneira uma questão que todos os interessados concordavam em deixar amadurecer em silêncio, reavivou, também, a discordia italo-jugosláva. Recorda-se que em Março de 1948 (quando a divergência de Tito com Moscovo já existia mas ainda não era conhecida no Ocidente), as potências ocidentais, vendo a impossibilidade de chegar a acordo quadripartido sobre a escolha do governador de Trieste e, portanto, a aplicação deste ponto do tratado de paz com a Italia, resolveram propor á U. R. S. S. que Trieste fosse devolvida á Itália. Quando se deu abertamente o rompimento entre Tito e Moscovo, pensou-se, no Ocidente, que deixando Moscovo de ter pretexto para apoiar as reivindicações jugoslavas, talvez acabasse por aceitar essa revisão parcial do tratado. Fosse como fosse, a partir daquela data, os italianos convenceram-se de que a questão de Trieste estava resolvida a seu favor. Quanto aos russos, verificar-se-ia mais tarde, nos trabalhos da comissão especial dos suplentes para o tratado austriaco, que a não-solução do problema de Trieste seria, em primeiro lugar, para Moscovo, pretexto para insistir e regatear as suas condições á conclusão do mesmo tratado.

Por sua vez, os jugoslavos, se é cer-

(Continua na ultima pág.)

Barcelona recuperou o aspecto dos dias tranquilos

BARCELONA, 13—O balanço dos incidentes que se produziram ontem em Barcelona soma 1 morto, 1 ferido grave e 20 feridos sem gravidade de maior, não se conhecendo ainda a sua identidade.

Esta manhã, o trabalho recomeçou normalmente nas oficinas e escritórios. Os estabelecimentos comerciais, cafés e restaurantes reabriram. A cidade, onde o tempo é magnifico, recuperou o aspecto trabalhador que a caracteriza. «Eléctricos» e autocarros cruzam-se nas grandes artérias onde, no meio dos passageiros e transeuntes, se vêem muitas pessoas com braçadeira branca. São uma especie de guardas civis á paisana. Só os taxis é que não circulavam ás primeiras horas da manhã. O metropolitano funciona normalmente. Foi o unico meio de transporte que os barcelonenses não desdenharam durante todo o período

(Continua na ultima página)

A actividade de Dean Acheson para a solução de divesos problemas pendentes

(Por Jean Davidson)

WASHINGTON, 13—O secretário de Estado, Dean Acheson, retomou a direcção da diplomacia americana, depois de quinze dias de férias nas Bermudas. Na sua ausência, os problemas pendentes acumularam-se, mas, segundo crêem os observadores, Dean Acheson preocupa-se principalmente, neste momento, com a actividade das comissões especiais do Congresso, algumas das quais tentam retardar e limitar o envio de tropas americanas para a Europa. Nos próximos dias o secretário de Estado procurará conseguir que o Congresso apoie inteiramente a politica de auxilio ás nações do Pacto do Atlantico, como preconiza o presidente Truman. Seguidamente, procurará uma fórmula de solução diplomática da guerra da Coreia, visto afigurar-se impossivel obter uma vitória militar definitiva nas circunstancias e com os meios actuais. Só em ultimo caso se recorreria á solução pela força das armas.

O secretário de Estado terá também de esclarecer a tarefa dos delegados á eventual Conferência dos Quatro, se esta se reunir em Washington no mês de Abril. Tem de estudar o caso da Jugoslávia, considerando o discurso de Tito contra Estaline, e preparar de acordo com o presidente Truman as disposições a tomar em caso de crise grave. Também para o caso do Irão é necessário tomar disposições. Continua de pé o problema da integração de unidades militares alemãs no exercito defensivo do Atlantico, e o da cooperação alemã na defesa da Europa. A este propósito, tem interesse notar que é cada vez maior o numero de personalidades governamentais americanas que entendem que qualquer solução do problema militar europeu depende da realização do Plano Schuman. O secretário de Estado terá ainda de preparar com John Foster Dulles o texto do tratado de paz com o Japão, determinar com clareza o papel que os Estados Unidos pretendem desempenhar na Asia, e definir as caracteristicas do sistema defensivo que convem opor ao comunismo nessa região do globo.—(F. P.).

ABASTECIMENTO E SAUDE PÚBLICA

Há fiscalizações a mais e fiscalização a menos

Está em estudo a unificação das numerosas fiscalizações que actualmente existem, as quais, por vezes, se entrechocam devido ao critério de cada uma. Já em tempos o «Diário de Lisboa» se ocupou do caso, defendendo o agrupamento de todas as fiscalizações num só organismo e com uma direcção comum a superintender na sua acção. Há dias em que os comerciantes, desde que abrem até que encerram o estabelecimento, quase não fazem outra coisa do que atender as fiscalizações, perdendo um tempo precioso a ouvir, por vezes, critérios dispares. O que uns dizem estar bem dizem outros estar mal, o que, aliás, não é para admirar, visto cada fiscalização actuar não só pelo seu critério, como ainda segundo instruções próprias que recebem dos organismos a que pertencem. Uma mercearia é visitada pela policia da fiscalização da Camara, pelos fiscais da Junta dos Produtos Pecuários, pelos da Junta dos Vinhos, do Grémio dos Comerciantes de Vinhos, do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, do Grémio dos Retalhistas de Mercearia, da Comissão Reguladora do Bacalhau, da Comissão Reguladora de Arroz, varejo da área, fiscais da Inspecção Geral dos Produtos Agricolas e Industriais.

Estes ultimos têm por missão fiscalizar a qualidade e estado dos artigos. Mas, como são es-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Consta que, no caso de surgirem dificuldades para a estreia, no Avenida, da companhia espanhola de Lola Flores e Manolo Caracol, esta companhia fará a sua estreia no Teatro Variedades, transitando para o Avenida a companhia de operetas que está a ensaiar a opereta «Os Liberais».

—O Orfeão Académico de Coimbra, efectua uma espectáculo no dia 29, no Teatro Salão Recreio de Setubal.

—No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a companhia de Eva Todor estreia com a peça em 3 actos de Somerset Maughan «A Carta».

—O elenco da companhia de revistas que no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, vai apresentar a revista «Roupa na corda» é constituída pelos artistas Maria Aurora, Zita Trindade, Olga França, Maria Mesquita, Olinda Dulce, Soares Correia, Santos Rebelo, José Neves e Isidoro Carvalho.

—O repertório que a companhia de Eva Todor vai apresentar na província é constituído pelas comédias «Maria Fumaça», «Maria João», «Colégio Interno» e «Joaninha Buscapé».

—Dentro de dias deve ser conhecido o elenco da companhia Maria Matos-Assis Pacheco, que embora já estivesse constituido, sofreu algumas alterações, por alguns dos seus elementos participarem no elenco doutra companhia.

—Pelo paquete «Auriga» chegou a Lisboa o tenor Mariano Caruso, que fará parte da companhia de ópera que vai actuar em S. Carlos.

—A companhia de revistas apresentada por Estevão Amarante dá hoje espectáculo em Abrantes.

—A companhia Eva Todor regressa ao Brasil no dia 20 do mês que vem.

—Foi adiada para sexta-feira a estreia no Teatro do Ginásio da comédia dramática «Luz sem fim» original de Manuel Frederico Pressler.

—O cantor brasileiro Odyr Odillon vai brevemente apresentar-se em fim de festa, em espectáculos a realizar em Faro, Viseu, Aveiro, Castelo Branco e Covilhã.

—Os cenáros da peça «Noiva sem rumo», em ensaios no Teatro D. Maria II, foram pintados pelo cenógrafo Manuel de Oliveira.

—Olga França do elenco da companhia de revistas do Teatro Sá da Bandeira, desempenha na revista em ensaios «Roupa na corda» as figuras de «O chaile do povo» e «Saudade».

A crise teatral

A Empresa Portuguesa de Espectáculos, Ld.ª, em resposta á recente nota do S. N. A. T., diz-nos que a companhia espanhola Lola Flores-Manolo Caracol foi contratada para 10 dias em Lisboa e 6 no Porto, enquanto aquela empresa tem três companhias portuguesas a ensaiar—duas para Lisboa e uma que tenciona mandar a Madrid. Daqui deduz que nenhum prejuizo resulta para os artistas portugueses, que estão a ensaiar, ao mesmo tempo que resulta beneficio para artistas musicos, pessoal de cena, porteiros, que terão trabalho enquanto durar a temporada, aliás curta, da companhia espanhola.

Terças-feiras classicas no Tivoli

A sessão de homenagem a André Gide

Conforme está anunciado realiza-se esta tarde, no Tívoli, a grande homenagem a André Gide, que constará de exibição do filme clássico «A Sinfonia Pastoral», de algumas palavras do poeta e crítico dr. Casais Monteiro e leitura de trechos escolhidos e traduzidos pelo poeta Jorge de Sena.

Cantem e vejam todos!

«Lisboa é coisa boa...», a imortal fantasia, que alegra e encanta a cidade, hoje, no Coliseu

Cassilda de Albuquerque na «Mulher portuguesa»

Os pregões da cidade! Os vultos mais célebres de Lisboa! Os tipos populares! As suas canções, os seus ditos, os seus fados, os seus recantos, os seus bairros, as suas castiças e belas mulheres! Eis o grande cartaz da cidade na lindissima e deslumbrante fantasia «Lisboa é coisa boa...», que hoje e todas as noites, ás 21 e 15, se apresenta no Coliseu com toda a sumptuosidade, esplendor, luxo, alegria, em cenários de sonho, de maravilha, cheios de luz, de cor, numa cavalgada de ritmo com a mais linda musica e os mais belos momentos teatrais, como nunca se viram nem nunca se fizeram entre nós.

CAVE DO
CAFE' PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
Lampreia à moda do Minho
e
Trípas à moda do Minho

A EPEDEMIA DA GRIPE

e os prejuizos causados á população académica

Ao sr. ministro da Educação Nacional vai ser entregue, por um grupo de pais de alunos dos liceus, uma exposição, solicitando que este ano, na contagem das faltas, se tenha em conta a circunstancia de muitas destas terem sido motivadas pela epidemia da gripe e outras doenças que particularmente afectaram a população escolar.

Como se sabe, pela lei em vigor, atingido o limite de faltas fixado superiormente, os alunos terão de passar ao ensino doméstico, não podendo, entretanto, deixar de ser tido em conta—pedirá a referida comissão—o Inverno rigoroso que este ano prejudicou a frequência, mesmo a muitos rapazes de bom aproveitamento escolar.

Deste modo, os pais ou encarregados de educação de alunos, que pretendam dar a sua adesão a este pedido, podem fazê-lo pelo telefone 48410, das 18 ás 23 horas. A sua adesão torna-se porém urgente, uma vez que o assunto tem de ser resolvido antes do inicio do próximo periodo escolar.

Obras nas estradas

Na Junta Autonoma de Estradas realizaram-se hoje, de tarde, três concursos publicos para adjudicação das seguintes empreitadas de reparação: rectificação e reconstrução do macadame, incluindo calçadas e cubos de granito em travessias de povoações, da estrada nacional n.º 214, troço entre Carrazeda de Anciães e Barracão de Samões, no distrito de Bragança; pavimentação betuminosa do troço da estrada nacional n.º 269, compreendido entre os quilómetros 0,000 e 16,000 (de Silves ás proximidades de Algoz), no distrito de Faro; e rectificação, alargamento e pavimentação do troço da estrada nacional n.º 261, 1.ª, entre os quilómetros 0,000 e 3,410 (Castanheira de Pera), no distrito de Leiria. As bases de licitação são, respectivamente, 1.984.100$00; 1.263.824$00 e 793.230$00.

Foi também a concurso a empreitada de construção de uma ponte sobre a Ribeira das Inguias, no distrito de Castelo Branco, orçamentada em 997.806$00.

AS NOVAS INSTALAÇÕES

da Caixa de Previdência do Pessoal dos Telefones

Esta tarde, os directores e administradores da Companhia dos Telefones visitaram as novas insalações da secretaria e do posto clinico da Caixa de Previdência do respectivo pessoal, que, desde 20 de Janeiro, funcionam na Avenida Duque de Loulé, 20-2.º, á esquina da Rua Andrade Corvo.

Foram recebidos pelo sr. dr. Alexandre Ribeiro da Cunha, director daquela Caixa, e pelos outros dirigentes.

PROPAGANDA TURISTICA

de Portugal nos Estados Unidos

Por via aerea, chegou hoje a Lisboa o sr. George Peoabody, presidente da empresa norte-americana que está a colaborar com o S. N. I. na propaganda turística de Portugal nos Estados Unidos. O nosso hóspede, que vem estabelecer novos contactos com as repartições portuguesas, era aguardado, no aeroporto, pelo sr. dr. Felner da Costa, chefe da Repartição de Turismo do S. N. I. e por outros funcionários deste organismo.

Sociedade de Língua Portuguesa

A Sociedade de Língua Portuguesa reune-se amanhã, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, onde será prestada homenagem ao sr. dr. Vasco Botelho de Amaral, que regressou ás suas funções, dentro daquela instituição. Será orador o sr. dr. Raul Machado, falando o homenageado a respeito de «A Língua Portguesa, simbolo de Portugal». Esta Sociedade está a organizar cursos de português para estrangeiros, com aulas em língua francesa e alemã, a cargo do sr. dr. Raul Machado, e aulas em francês e inglês, regidas pelo sr. dr. Vasco Botelho de Amaral.

O escritor Osvaldo Orico

passou por Lisboa

Osvaldo Orico, cuja amizade sincera por Portugal e pelos portugueses está impressa no seu livro «À sombra dos Jerónimos», passou, na noite finda, pelo aeroporto de Lisboa, de regresso ao Rio de Janeiro. Académico e diplomata, o dr. Osvaldo Orico vai agora servir o seu país como senador, cargo para que foi eleito recentemente. E, entre os abraços que lhe levaram ao aeroporto os amigos que tem em Lisboa, disse-nos que o novo Parlamento brasileiro tem diante de si a imensa tarefa de encontrar as leis que ajustem a nação ás linhas do seu grande destino. Fez o elogio do novo presidente da Republica, dr. Getulio Vargas e, como se falasse de relações culturais luso-brasileiras, o dr. Osvaldo Orico acrescentou:

—Entre Portugal e o Brasil, agora que se desanuviam os horizontes da Europa, creio que se empreenderão novos esforços no sentido de tornar cada vez mais vigorosos os vínculos de amizade e compreensão que unem as duas pátrias. Se os elementos indicados para essa missão forem chamados a intervir, não haverá quem duvide dos resultados do intercambio.

Muitos caçadores

e reduzida caça...

BEJA, 13.—(Pelo telefone).—Numa grande área dos concelhos de Portel e Vidigueira, realizou-se ontem uma grande batida aos lobos e ás raposas que, há tempo, vêm infestando aquela região, causando enormes prejuizos nos gados e assustando as populações.

Na batida tomaram parte 66 caçadores do distrito de Beja, acompanhados de 300 batedores, e cerca de 100 caçadores do distrito de Evora.

O mau tempo prejudicou, porém, grandemente, a batida, pois na parte da linha dos caçadores do distrito de Beja, apesar de serem vistos quatro corpulentos lobos, só um foi abatido pelo sr. Alfredo da Cruz, que matou também uma raposa.

Os srs. António Rafael Medina, de Pedrogão do Alentejo, e José Vicente, da mesma localidade, mataram também uma raposa cada.

Homenagem a um engenheiro

prestada pelo pessoal da Junta do Vinho

Por ir assumir o cargo de inspector-chefe da Comissão de Coordenação Económica, abandonou hoje o cargo de vice-presidente da Junta Nacional do Vinho, que exercia há cerca de cinco anos, o sr. engenheiro António Camacho Teixeira de Sousa.

Por tal motivo, o pessoal superior da Junta foi ao seu gabinete apresentar-lhe cumprimentos, tendo usado da palavra o sr. engenheiro Linhares de Lima, que salientou o impulso por ele dado á Junta, principalmente em mátéria de Adegas Cooperativas. O sr. engenheiro Teixeira de Sousa agradeceu a dedicada colaboração de todo o pessoal.

A representação de Portugal

na Exposição de Arte Missionária

Partiu para Madrid o sr. dr. Leonel Pedro Banha da Silva, agente geral das Colónias, que na qualidade de membro da comissão executiva da participação de Portugal na Exposição de Arte Missionária, vai estudar o recinto onde deve ficar instalado o «stand». Com aquele alto funcionário seguiu o pintor Ventura Porfírio, como encarregado da direcção dos trabalhos técnicos da exposição, que possivelmente será inaugurada no dia 1 de Abril.

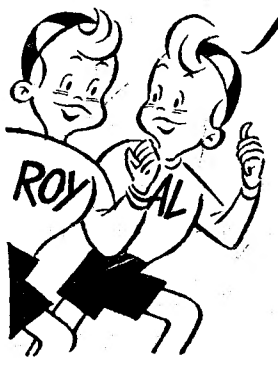
TRIBUNAIS

No Plenário

No tribunal plenário da Boa-Hora é proferida hoje, ao fim da tarde, a sentença referente aos desaseeis individuos das Caldas da Rainha, Torres Vedras e Bombarral, cujos nomes já publicados, que são acusados de ter feito parte de uma celula comunista naquelas localidades. Ás 15 horas reabriu a sessão para leitura dos quesitos, depois do que o tribunal se reuniu para deliberar.

PUDINS Royal PUDINS

são deliciosos, alimentícios, económicos e fazem-se num ápice!



Tomem parte no
GRANDE CONCURSO
ROYAL

para ganhar bicicletas com motor CUCCIOLO, máquinas fotográficas KODAK, bolas de futebol, bonecas, etc.

Quando comprar PUDINS ROYAL peça as condições do concurso ao seu fornecedor, ou dirija-se a João Machado da Conceição & C.ª Lda., Rua da Conceição n.º 75-1.º, Lisboa, para as obter.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CONFIANÇA A MAIS—A firma Policarpo J. Barbosa, Ld.ª, Rua do Crucifixo, 116, 4.º queixou-se no Torel contra determinada firma que acusa de se recusar a pagar-lhe ou a devolver-lhe joias no valor de 4.666 escudos que lhe havia confiado á consignação.

O PREÇO DA EXPERIENCIA—A sr.ª Ana Maria, que mora na Rua Tomás da Anunciação, 169, 3.º dt.º comunicou á Policia Judiciária ter entregado, á experiencia, a uma sua conhecida, um aparelho de T. S. F. que a acusada empenhou, gastando o dinheiro em seu proveito.

ENVIADO A JUIZO—Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora, o processo em que José Almeida Saraiva é acusado de ter gasto em seu proveito 2.800 escudos, pertencentes a José Mendes, da Rua dos Anjos, 75, 2.º, direito. Esta importancia destina-se a uma compra de oleos que não foi efectuada.

DESASTRES

COLHIDOS POR UMA CAMIONETA — Rosa Maria Casquilho, de 29 anos, tecedeira, e Leopoldino Caetano, de 35 anos, trabalhador, morando ambos em Assena (Alverca), foram colhidos por uma camioneta, entre esta localidade e Alhandra, por aquela ter derrapado. Depois de tratados no hospital de S. José recolheram a suas casas.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 18 e 15, no Instituto Britanico, o sr. M. Bucknall faz a sua anunciada conferência sobre «O Desenvolvimento da Educação da Mulher».

—Foi transferida para o dia 19, ás 17 horas, a 66.ª reunião promovida pelo Serviço Meteorológico Nacional. Nela falará o meteorologista sr. dr. Leonel Neves, sobre «Medições do ozone atmosférico e seu interesse meteorológico».

—Foi adiada para Abril a conferência que o sr. D. Sauna deveria proferir amanhã, no Instituto Francês, sobre Albert Camus, falando em sua substituição o rev. Bernard-Maître sobre «O humanismo português da Renascença no Extremo-Oriente».

CAMPISMO

Amanhã, ás 18 horas, no Clube de Campismo de Lisboa, Rua da Misericórdia, 137, 2.º, haverá uma sessão de cinema recreativo para crianças, com filmes americanos, sendo a entrada livre.

Palestra sobre urbanismo

pelo arquitecto Paulino Montês

No almoço do Rotary Clube, que se realizou hoje, na Casa do Alentejo, o ilustre arquitecto, director da Escola de Belas Artes, Paulino Montês fez uma interessante palestra sobre «Urbanismo», que prendeu, vivamente, a assistência. Falou sobre a actuação verdadeiramente urbanistica dos povos ante-históricos, na organização de castros, citanias, e outros aglomerados populacionais. Passou depois a perspectivar a arte urbana no tempo dos romanos, cujos fundamentos de regulamentação vieram até nossos dias.

Por ultimo, traçou a perspectiva da evolução do urbanismo no século XX, na primeira guerra mundial, e ao seu desdobramento em urbanismo regional, nacional e mundial. No final, o sr. arquitecto Paulino Montês foi muito aplaudido.

«Sempre Fixe»

Apreciem amanhã, no «Sempre Fixe», os comentários rimados e em prosa aos ultimos acontecimentos desportivos. Na secção «Rebola-a-bola», onde pontificam V. Claro, Zeca Melão, Zórze e o Reporter moderno e dinamico, encontram os leitores assunto bastante. No «Cantinho dos mártires» fala-se do G. D. Estoril-Praia. Cerqueira dá-lhes umas palavrinhas...—na engraçadissima gazetilha e as «Notas... sem demasia», em que se focam os principais factos ocorridos no domingo, não sómente de futebol como de outras modalidades desportivas. Desenhos de Pargana ilustram o texto. As páginas de «Rebola-a-bola» têm farta leitura e são, costumam ser, das mais procuradas do «Sempre Fixe». Graça sem ofensa, sádia, que não molesta e diverte.

Protecção das plantas

E' amanhã esperado em Lisboa, vindo de Barcelona, o sr. V. E. Wilkings, director da Organização Europeia para a Protecção das Plantas. Vem ao nosso País conferenciar com técnicos portugueses da especialidade.

NOVO ALÍVIO PARA
CATARRO CRÓNICO

Respire com facilidade! Bastam algumas destas gotas deitadas em cada narina! Acalmam a irritação, soltam a mucos, aliviam.

VICK VA-TRO-NOL

MAXIME

SEMPRE ENCHENTES! E' ASSIM QUE AS ATRACÇÕES PROVAM O SEU VALOR

O UNICO DANCING COM AQUECIMENTO

A NOTAVEL PARELHA
GRAN ISRAEL AND LYNN
em bailes de fantasia cubana num ritmo endiabrado

O TRIUNFAL FRISO COREOGRÁFICO
BALLET HUNGA'RIA
ARTE!... LUXO!... HARMONIA!...
UM CONJUNTO IMPECAVEL DE RARA BELEZA!

CARMENCITA ROY
ANGELES Y MERCHE
HENRIQUETA REYAS
HERM. TAMAYO
LOLITA CALVO
LOLITA YALADARES
e a vocalista
ELISA ISABEL

IRINA KOSMOVSKA

HERMANAS ORO-TELLO
ESTER DE MURILLO

MUSICA PELAS ORQUESTRAS
TONY AMARAL AND HIS BOYS
com o seu animador **MAX**
TROPICAL BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

5.ª FEIRA: GRANDIOSA «NOITE DE PRATA»
BRINDES ÁS SENHORAS em colaboração com a fábrica de perfumes **«NALLY»**

BREVEMENTE EM ESTREIA: **LES SVENSSONS** Uma sensacional atracção acrobática

ARCADIA

DANCING DE LUXO

APRESENTA EM PLENO EXITO, A CELEBRE ATRACÇÃO MUNDIAL
TONY and VICKY

MULATA DE CAMAGUEY - LUIZA ROYO — ANA MARIA DEL CID — HERM. MONTIJO — PILARIN ARANA — HERM. BARON — PERLA LEVANTE BELEN CRUZ — CASSAGNE — **Orquestra ARCADIA**

EM GRANDE SUCESSO
MARIO ROSSI
A VOZ DE OIRO DA RADIO
Y SU ORQUESTRA

OLIMPIA CLUB

Tem o maior acontecimento da actualidade

A mais formidável atracção internacional que tem vindo a Lisboa
MANOLITA JEREZ e PACO SOTTO
nos seus bailes e fantasias gitanas acompanhadas à guitarra espanhola
UM VALIOSO PROGRAMA com **CARMEN GIMENO** vedeta de baile
Isabelita Tomaz — Carmen Ubila — Melita Martin e Lilian de Nagy

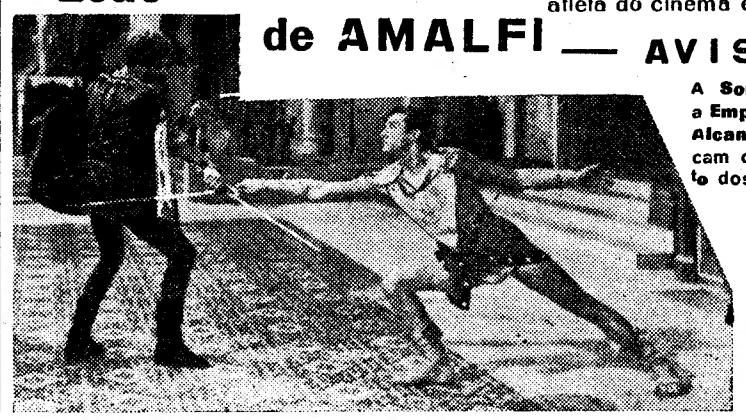
Amanhã, sensacional ESTREIA da famosa bailarina **LA C... VEZITA**

A'S 21.30 **AMANHÃ** nos cinemas

SONORO FILME apresenta

Uma espectaculosa produção de arrebatadora heroicidade e espantoso realismo

O Leão de AMALFI



ODÉON PALÁCIO

Inexcedível criação de **VITTORIO GASSMANN,** 1.º galã-atleta do cinema europeu

— AVISO —

A **Sonoro Filme** e a **Empresa Vicente Alcantara,** comunicam que a despeito dos pesados encargos deste filme, os preços não são aumentados

CRISTAL

BAR-«DANCING» DA MODA

Sessões de Variedades às 0.30 e 2 horas

EXITO EXTRAORDINÁRIO
DO NOVO PROGRAMA DE VARIEDADES
COM A ATRACÇÃO NACIONAL DE ALTA CATEGORIA
CONSTANT & YVONE
NUM CONJUNTO GENTIL DE **20 ARTISTAS**
MUSICA E CANÇÕES DA ACTUALIDADE
pelas orquestras **CARAVANA** E **NIGHT AND DAY**
com os cantores **CARLOS FERNANDO** e **CARLOS ROCHA**

Aberto das 21.30 às 3,30 horas **RITZ CLUB** Rua da Glória, 57 Telefone 25140

O UNICO «DANCING» DE LISBOA ONDE NÃO SE PAGA ENTRADA
APRESENTA A ORQUESTRA **THE ROYAL-JAZZ**
Grande atracção musical com a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES
Direcção artística de PEDRO SALDANHA

SÃO LUIZ
T. 27172 — A's 21 e 30
ESTREIA do grandioso filme, 1. Prémio do «Photoplay»
A grande batalha
com Van Johnson, John Hodiak, Ricardo Montalban e George Murphy

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
A aventura em tecnicolor
A TORRE BRANCA
com **Glenn Ford, Valli, Claude Rains e Oscar Homolka**
«MATINÉES» DIARIAS

EDEN
Telef. 20768
A's 21,30
4.ª e última semana da extraordinária obra prima
Sansão e Dalila
com Hedy Lamarr, Victor Mature e George Sanders
«Matinées» às 15,30 e 18 15

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30
Despedida do grande êxito
Fúria Secreta
Um exito da R.K.O., com **Claudette Colbert**
As 18,15: (preços reduz) **O mesmo grande êxito**

CONDES
As 21,30
Telef. 22523
Um assombro de aventuras
O Rei da Floresta
com **Johnny Weissmuller,** Virginia Grey e George Reeves
«MATINÉES» DIARIAS

SÃO JORGE
Tel. 54153,4
HOJE, A'S 15 - 18 - 21,30
3.ª semana apoteótica!
Sonhar é fácil
com Antônio Silva, Laura Alves, Santos Carvalho e Eugenio Salvador
Gerard Shaw, em órgão de cinema

TRINDADE
A's 15,30 e 21,30
Telef. 20000
ARRUZA
O maior toureiro da actualidade no emocionante filme
TOUROS DE MORTE
em 3.ª e última semana

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
Um exito colossal!
24 horas da vida de uma mulher
A célebre novela de Stephan Zweig, com **Amalia Bence**

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Leviandades
Os Palhaços

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Os Três Mosquiteiros
Terrivel confissão

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
Sinfonia dos Trópicos
LAURA

ODEON
AS 21 e 30
DESPEDIDA do filme
A prisioneira do castelo de Windsor
com Jean Pierre Aumont
«Matinées» diárias

PALACIO
AS 21 e 30

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Duelo ao sol
com **Gregory Peck**

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 30, em ultimas representações a grandiosa peça em 3 actos
AS ARVORES MORREM DE PÉ
Uma extraordinária criação de **PALMIRA BASTOS**
Brevemente: **A NOIVA SEM RUMO**

João Villaret

No recital de **LINHARES BARBOSA,** que na próxima **SEXTA-FEIRA** realiza no **LUSO,** dirá acompanhado á guitarra por um **DISTINTISSIMO MÉDICO** algumas poesias de fado.

GINÁSIO

Tel. 20556
A's 21.45
HOJE

Só hoje, amanhã e depois, ultimas representações e despedida da comédia
A FARSA DO AMOR
com ALVES DA CUNHA e LUCILIA SIMÕES
Sexta-feira, estreia da dramática comédia
LUZ SEM FIM
«Matinées» de cinema as 15.30 e 18.30, com MARIKA ROKK em **FRÉGOLA**

USE
CABELOL
PARA A SAUDE E BELEZA
DO SEU CABELO
UM PRODUTO TOBEL

Natividade Correia

LUSO

T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889
Hoje: Noite Popular
Animador FILIPE PINTO
Fados, por MANUEL DOS SANTOS, Natividade Correia, Jorge Silva, Aurora Sobral, António Meneses e Lana Cruz,
Solos, por Camarinha e Paiz da Silva.

JULIA MENDES

PARQUE MAYER

Ás 21 e 30: FADOS e CANÇÕES com Modesto Maia, Alice Magina, Joaquim Geraldes, Maria José da Guia, Estela Alves e Joaquim Cordeiro: SOLOS por A. Couto e M. Ramos.

Leiam o jornal humorístico
Sempre fixe

Amalia Rodrigues

No **RECITAL DE LINHARES BARBOSA,** que na **SEXTA-FEIRA, 16,** se efectua no **LUSO** será acompanhada, como sempre, por **RAUL NERY** e **SANTOS MOREIRA.**

A GRANDE AMÁLIA cantará nesta noite **«A LENDA DAS ROSAS».**

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10$00
Entrega Rápida R. DO OURO, 200

SE VIAJAR NOS QUADRIMOTORES DA
AQUILA AIRWAYS
poderá permanecer mais tempo na encantadora
ILHA DA MADEIRA
UM PARAISO VERDE QUE O ESPERA
Informações e reservas: TAP
R. Braamcamp, 2—Palácio Foz, Restauradores
ou no seu agente habitual

ECOS

A mentira, por mais que lhe batam, nunca morre nem desaparece. A sua tentadora sedução cresce com as derrotas que sofre. Dispõe de vastos recursos e disfarces para se insinuar nos animos, como a calunia, a hipocrisia, a simulação, a dissimulação e a retórica.

Além disso, inventa, sofisma, confunde, escurece e altera a verdade, a ponto de parecer-se com ela como dois frutos da mesma árvore. Se a apanham em flagrante, não perde a linha nem a compostura:

—«A culpa não é minha, se interpreto os factos pela sua aparência e não pela sua realidade. Porque os não tornam bem visíveis, de maneira a evitar as hipóteses e as suposições?».

Dizia um ilustre advogado:

—«A mentira não é um inimigo da verdade, mas a sua deplorável imitação».

Certos homens, quando juram, pela sua consciência, que presam, acima de tudo, o seu nome e a sua dignidade, deveriam, talvez, usar de mais cautela, a fim de não despertarem suspeitas sobre a sua sinceridade.

—«Que distancia existe, entre o que tu pensas e o que tu sustentas, nos teus discursos?».

A mesma que existe entre a flor de um belo tecido e o seu avesso. Há quem se exprima, oratóriamente, com o fulgor das suas convicções invictas, mas que, quando se cala, não pode suportar o silêncio, sem murmurar, com os seus botões:

—«Muito custa não ter um capuz para tapar o rosto!».

A luz do Sol faz mal aos obcecados.

■

A tendência para a divisão manifesta-se, a cada passo. A unidade, que tanto custa a alcançar, logo suscita a tendência contrária. Os partidos dividem-se e subdividem-se. As opiniões manifestam maneiras opostas de pensar e agir.

Sob tal ponto de vista, os franceses levam a palma. Não gostam de jugos, mesmo imaginários, e por isso estão em rebeldia constante. Divergir pode significar liberdade na crítica e progresso na acção, dentro de certos limites, mas levada ao exagero conduz á dispersão.

De Gasperi, por exemplo, vê-se hoje em embaraços, porque a democracia cristã que o apoiava começa a dividir-se. A maioria ressente-se já disso e o actual ministério vive precáriamente. Conseguirá De Gasperi fazer frente á decomposição?...

■

A cada passo, aparecem alusões acerca da mocidade e das suas responsabilidades. Está a nossa em condições de corresponder ao que a Pátria espera dela? Impunha-se um inquérito a tal respeito.

Que sente ela? Que pensa ela? Que espera ela?...

Na época presente, visto que as confissões escasseiam, recorramos ás declarações nitidas e formais. Temos junto de nós, em frente de nós e ainda dentro de nós, tantos motivos de inquietação, que é lícito perguntar:

—«Em quem devemos confiar pelo dia de amanhã?».

Não nos passa pela cabeça que as novas gerações estejam desprevenidas sobre os seus direitos e deveres. Em todo o caso, muita gente gostaria de saber qual o rumo já escolhido ou a escolher, a fim de que os que ficam sejam uma certeza e não uma duvida para os que partem.

■

Com introdução e notas do professor dr. Joaquim de Carvalho, publicou-se a tradução directa do texto grego da «Metofísica», de Aristóteles—tradução feita por Vincenzo Cocco. Abrange o volume primeiro—livros I e II.

Trata-se duma grande obra, escrita há muitos séculos, e qua ainda não perdeu a actualidade. Quanto mais lida for, tanto maior será o seu valor como novidade.

O professor dr. Joaquim de Carvalho que, entre nós, é um dos raros que honram e praticam a filosofia, explica-nos, num estudo sintético, a importancia de Aristóteles, na formação do espírito e da razão.

Não há nenhum homem

tão poderoso que não careça de conselho alheio.

Aceite um bom conselho, visite a **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257.

Nascimento *Fernandes*

e a sua curiosa personalidade artistica

Nascimento Fernandes abandona formalmente a sua carreira de artista. De facto, já há tempos que deixara o tablado. E deixara-o—sem que uma vaga ficasse a preencher.

As festas consagratórias, como a de amanhã, em generosa hora sugerida, predispõem-se em regra a exaltar a vida e a obra de um homem. Nascimento Fernandes tudo merece. Quanto se diga, na galeria de tipos que desfilarem perante os olhos do publico saudoso, será justo. A hipérbole, mesmo, tornar-se-á desnecessária e hostil.

Mas não destoa que alguém que muito acompanhou a vida da cena de Nascimento desde há mais de quarenta anos, sem contudo ter passeado pelos bastidores do teatro, foque a personalidade do artista, como a viu e como a vê.

Nascimento, como artista foi, além de um grande actor, um extraordinário comediante. Fez teatro, viveu teatro, desbaratou teatro—e nunca chegou a dar de si próprio aquilo que o seu talento histrionico consentia.

Raros actores portugueses—excepto quatro ou cinco magos de que hoje quase ninguém se lembra—reuniram tantas e tão entre si desencontradas qualidades, para se colocar á altura de um António Pedro ou de um Santos Piorra.

Nascimento Fernandes—e isto talvez pareça estranho a muitas pessoas—entrou mal no teatro. O êxito ruidoso da sua criação de «Savalidade» numa revista de chalaça—abriu-lhe as portas da popularidade. O actor mostrou ali o seu talento de comicidade irresistível. Mas esta popularidade—foi um mal. Entre o publico, até o mais entendido, fez-se um pacto tácito: Nascimento teria de nos fazer rir toda a vida; era consagração profissional mas não era mais nada.

Nascimento, porém, por força do destino, e sem que para tal fizesse o menor esforço de natureza crítica e espiritual, saltou o obstáculo.

Ao criar o sapateiro do «Chico das Pegas», revelou-se um comediante. Não teve que desdenhar da veia cómica: deu-lhe um timbre de artista. Nunca assim Schwalbach sonhou a sua personagem tipo. Aquele poder de observação da figura, das atitudes, dos esgares, do contorcionismo físico do operário remendão, correspondia a uma revelação de actor que traiu o pacto com o publico, obrigando este a rir—e a viver.

E daí para diante, como amanhã nos dirá Matos Sequeira, foi uma ascensão, a saltar de tipo para tipo, por vezes com rajadas de genio fugaz, de que talvez raros apenas davam conta.

Nascimento seria um actor dramático, e um grande homem da comedia humana. «Grande senhor», dispersivo e boemio das suas próprias qualidades, quase virtudes de artista, aventuroso e aventureiro, Nascimento não se fixou.

Não temos, em rigor, que apreciar um homem pelo que ele podia ter feito, e não fez, mas apenas pelo que ele simplesmente realizou. Mas num relance crítico não podemos também abstrair de quanto a inteligencia, de nervos, a indole, a tempera histrionica, acumulou num homem que em cada interpretação de fundo se revelou num artista «mais além».

Nascimento viveu, na sua epoca, a existência rendosa de um profissional predestinado. O resto—deitou fora, e só vezes deixou transparecer numa ou noutra interpretação «séria» o que podia o seu extraordinário temperamento de artista.

Ele poderia ter feito um Marquês de Villemer; podia ter criado de novo um Dom Cesar de Bazan; daria, como nenhum outro, o tipo fulcro dos «Espectros» de Ibssen. Nascimento trazia consigo o drama e a comédia, galvanizados ás ocultas no fundo das suas comicidades de efeito.

Não diremos que as suas mãos privilegiadas fossem capazes de apanhar estrelas. Mas se estas caissem eram capazes de as moldar em todas as gamas da escultura teatral.

Sem o ter chegado a ser, Nascimento foi quase um artista generico. Não nos parece que, neste estilo, alguém tenha passado pelos palcos portugueses «mais parecido com a Angela».

Estes pensamentos transmitem-se para o publico sem o mais pequeno menosprezo pelos merecimentos e valores reais de outros artistas ainda vivos ou em actividade.

Mas Nascimento a todos sobreleva nas possibilidades do seu destino, que se quebrou nas voltas da existencia—mas deixou luminoso rasto.—*N. de A.*

Tremores de terra em Timor

No gabinete do sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro das Colónias, recebeu-se um telegrama de Timor, comunicando que na circunscrição de Oecusse se registaram diversos abalos sísmicos, com pequenos intervalos. A residência do administrador ficou totalmente destruida e todos os outros edificios, de construção frágil e antiga sofreram graves danos.

Não há, felizmente, quaisquer desastres pessoais a registar. As comunicações com os postos foram interrompidas.

NASCIMENTO FERNANDES

A posição *de Portugal ultramarino* segundo um jornalista americano

PARIS, 13 — *(Serviço especial da Agencia Efe)* «Portugal não é um país pequeno. Uns minutos de conversação com o ministro português das Colonias, no seu gabinete que olha para o Tejo, bastaram para me recordar que Portugal é algo mais que uma pequena parte da Peninsula Ibérica»—escreve R. H. Shackford, director-geral da United Press para a Europa, que continua: «Ali é o centro administrativo de muitos territórios do Ultramar cujas areas, compreendendo a da Metropole, são mais vastas que juntas as da Espanha, França, Inglaterra, Itália e Alemanha. E' ainda o longínquo Macau, na China continental; o Timor português, na Oceania, a India portuguesa, na costa indostanica; Angola, Moçambique, Guiné, S. Tomé e Principe, Cabo Verde, e as ilhas de Açores e Madeira, que fazem parte integral da Metropole.

O ministro das Colonias, comandante Sarmento Rodrigues, oficial da Armada, fala de todos estes grandes pedaços de Portugal como um pai dos filhos espalhados pelo Mundo. Tal familiaridade procede da carreira militar que o levou a todos eles muitas vezes ao largo de vários anos. Fala tranquila e modestamente mas os olhos brilham-lhe de orgulho quando recorda que Portugal estava em Macau por motivo de paz e não por conquista. Referia-se ao facto de Macau ter sido uma pocessão outorgada a Portugal por gratidão do Oriente. Salazar exprimiu a filosofia portuguesa acerca dos seus territórios no Extremo Oriente dizendo: «Se nos sentimos ligados indissoluvelmente aos territórios da India portuguesa não é por interesse material, minusculo para nós, mas sim porque com Macau constituem um monumento ao espirito ocidental que tivemos a gloria e a ousadia de erigir, abrindo o caminho de S. Francisco Xavier e, com ele, do esplendido florescimento da mais alta espiritualidade cristã».

Shackford termina dizendo que esta sua crónica vem a propósito de estarem os territórios portugueses asiáticos no centro dos grandes movimentos actuais na Asia: a aparição de dois grandes Estados, a India e o Paquistão: a vitória comunista na China; a criação da Republica da Indonesia, etc.—(Efe).

O VINHO DE

COLARES

E' DIFERENTE PORQUE E'

UNICO

Terminaram as provas *do concurso* para professor da Faculdade de Medicina

Foi hoje o ultimo dia do concurso para preenchimento de duas vagas de professor extraordinário de Patologia Cirurgica da Faculdade de Medicina de Lisboa. Para as derradeiras provas, o juri voltou a reunir-se, sob a presidência do reitor da Universidade de Lisboa, no salão nobre daquele estabelecimento de ensino, que apresentava logo de manhã desusada concorrência de médicos e estudantes de Medicina, o que mostra o particular interesse que este acto despertou.

O primeiro condidato a prestar provas foi o sr. dr. Edmundo Lima Basto, que leu os seus pormenorizados reatórios sobre anatomia cirurgica, anatomia patológica, medicina operatória e o exame do doente que lhe coube, á sorte, observar. Durante cerca de uma hora, o candidato apresentou o resultado do intenso trabalho prático efectuado nos ultimos dias do concurso.

O sr. prof. dr. João Cid dos Santos, a quem coube argumentar nesta prova final do dr. Lima Basto, começou por salientar que esta fase do concurso não se reveste já da mesma importancia das precedentes, entrando depois na análise, pròpriamente dos relatórios lidos pelo candidato. Fez várias observações sobre os métodos empregados e as conclusões a que o candidato chegou.

O sr. dr. Lima Basto, em resposta, justificou a escolha dos métodos que adoptou e reforçou os resultados das suas observações.

Após curto intervalo, o juri passou a apreciar as provas práticas do sr. dr. Jaime Croner Celestino da Costa, que leu, por sua vez, os relatórios que elaborou sobre as diversas matérias que constituem esta fase do concurso. Depois da apresentação destes trabalhos, que testemunham a actividade do candidato durante as suas ultimas provas, caracterizadamente práticas, tomou o uso da palavra o sr. prof. dr. Virgilio de Morais para proceder á argumentação.

O mestre começou por fazer uma critica á maneira como eram feitos antigamente os concursos, salientando que, muitas vezes, o juri tinha na maioria de professores alheios á especialidade a que diziam respeito, o que hoje não acontece. Entrando, a seguir, na análise das provas práticas do dr. Jaime Celestino da Costa referiu-se com elogio á orientação que lhe dera e manifestou a sua concordancia com as conclusões a que chegou.

O candidato, voltando a falar, teve ocasião de reforçar alguns dos seus pontos de vista e desenvolveu determinadas observações a que se referira nos seus relatórios.

O concurso foi interrompido cerca das 13 horas, para recomeçar á tarde, com a ultima prova do terceiro candidato, sr. dr. João Rafael Casqueiro Bello de Morais. Este cirurgião leu os relatórios dos seus trabalhos práticos, em que justifica a orientação que seguiu, em cada uma das provas e apresentou a sua opinião acerca do doente que teve de examinar.

Para proceder á análise desta ultima parte da prova, que se prolongou pela tarde fora, foi designado o sr. prof. dr. Sousa Pereira.

O MINISTRO DAS COLÓNIAS

recebeu dois cientistas estrangeiros

Acompanhados pelo sr. prof. Fraga de Azevedo, director do Instituto de Medicina Tropical de Lisboa, foram recebidos pelo sr. ministro das Colónias os srs. prof. Rodhain, director do Instituto de Medicina Tropical de Antuérpia, e dr. Lepine, director do Instituto Pasteur de Paris e, também, professor da Universidade de Montreal (Canadá).

Os dois cientistas que vieram ao nosso País realizar uma série de conferências no Instituto de Medicina Tropical tiveram uma demorada conferência com aquele membro do Governo sobre os problemas respeitantes á investigação cientifica no campo médico-sanitário nas regiões tropicais, nomeadamente em Africa.

O prof. Lepine profere esta tarde, naquele instituto, a sua primeira conferência.

À EX.MA CLAS

INFORMAMOS QUE SE ENCON
AS BOAS FARMACIAS DO PAÍS

D E -

ESPECÍFICO NO TRATA
GÁSTRICAS, DUODENA

PESTANA & FERNANDES, LDA.—Ru

O temporal abrandou o movimento no aeroporto não se interrompeu

Lisboa, como aliás todo o País, ainda durante a ultima madrugada esteve sob os efeitos de um verdadeiro temporal. A despeito da violência do vento, porém, o aeroporto manteve-se aberto ao tráfego, ali se registando a chegada, ás 22 e 30, dos aviões da Panair do Brasil, Londres e Paris para o Rio de Janeiro, da Pan American, da Africa do Sul para a América do Norte, ás 3 e 20, o dos Transportes Aereos Portugueses, de Luanda para Lisboa, ás 6 e 15. E se não se registou maior movimento foi por não contsar dos horários.

A visibilidade foi sempre boa e a velocidade média do vento atingiu cerca de 55 quilómetros horários, com rajadas de 80 quilómetros horários aproximadamente.

Esta manhã, devido ao temporal no Atlantico, houve alguns atrasos de aviões que ficaram retidos em pontos de escala.

A situação nas estradas

Por motivo da cheia, está interrompido o transito na ponte de Santarém, entre a E. N. 3-3, situada no troço compreendido entre a estrada de Santana e Valada; na E. N. 365, entre a Azinhaga e Golegã; e na E. N. 118, na Vala Nova, entre Salvaterra e Benavente.

—Já está restabelecido o transito na E. N. 118, no troço compreendido entre Tramagal e Rossio ao Sul do Tejo, e nas E. N. 231 e 339, respectivamente, entre Pedras Lavradas e Seia, e entre Seia e Sabugueiro.

A cheia no Ribatejo

SANTARÉM, 13—(Pelo telefone)—O mau tempo continua a assolar toda a região ribatejana, pois chove com abundancia e é forte a ventania. As águas do Tejo inundam já alguns campos marginais. Vila Velha de Ródão, ás 24 horas de ontem, a cheia atingia a escala de 940; ás 3 da manhã, 950, ou seja, 12m.,50; ás 6 horas, 9m.,90; ás 9 horas, 10m.,50; ás 12 horas,11m.,50. Em Santarém, á meia-noite, 7m.,12; ás 3 de hoje, 7m.,10; ás 6 horas 7m.,06; ás 9 horas, 7m.,02; ás 12 horas, 6m.,99.

O maior nevão do ano

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 12.—Há dias que quase ininterruptamente chove e neva nesta vila. Hoje está a cair o maior nevão deste ano. O espectáculo é maravilhoso, mas o tempo está a atrasar muito os serviços agricolas e a levar a fome a quase toda a familia operária-rural.

Chuvas e ventos ciclónicos em Evora

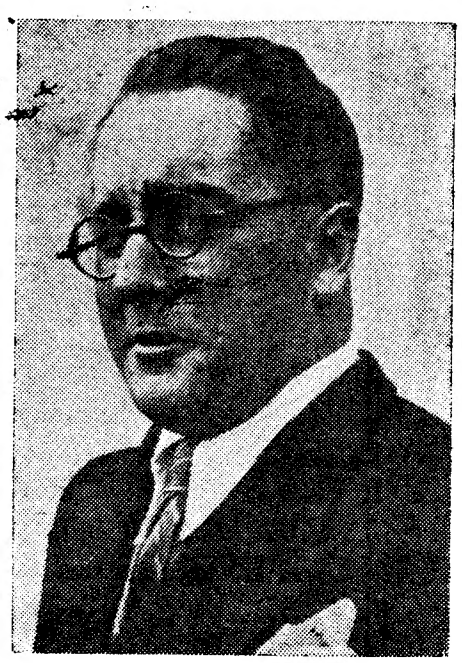
EVORA, 13—(Pelo telefone)—A fortíssima tempestade que pairou, esta madrugada, sobre a cidade e seus arredores, com chuvas torrenciais e ventos ciclónicos, causou estragos consideráveis nas hortas, montados e olivais da região, onde caíram muitas árvores e outras ficaram escangalhadas, devido á violência dos ventos, que desde a 1 ás 6 horas, chegaram a aterrorizar a população. A iluminação publica também foi cortada, por avarias, frequentes vezes, mas ao romper da manhã, a energia voltou, para não ficar interrompida.

Temporal e crise de trabalho

ALFARELOS, 12—Depois dos grandes temporais, que têm assolado esta região, o rio Mondego regista a maior enchente deste ano, encontrando-se os campos de Coimbra, até á Figueira, completamente cobertos de água. Assim, ficou intransitável a estrada nacional de Alfarelos a Montemor-o-Velho, que está submersa em quase toda a extensão admitindo-se que as comunicações fiquem cortadas por alguns dias, em virtude de continuar a chover torrencialmente e o rio aumentar de volume.

São já bastantes os prejuizos na agricultura, por motivo da chuva e granizo que tem caído, com o vento a derrubar bastantes arvores. Uma grande crise para os trabalhadores rurais está a progredir com a paralisação da faina agricola e a falta, na região, de outros meios de angariar o pão, visto não haver, presentemente, comparticipações pelo Estado para obras publicas.

SE MÉDICA
RA JÁ A VENDA EM TODAS
CONHECIDO MEDICAMENTO
N O L
IENTO DAS ÚLCERAS
E ANASTOMÓTICAS
dos Sapateiros, 39 — L I S B O A



ARTUR PORTELA

NOVIDADE LITERARIA

«Monges negros» o novo livro de Artur Portela

Será este novo livro de Artur Portela—«Monges Negros»—a sua melhor obra?

Nunca se sabe qual é o melhor livro de um escritor, sobretudo quando ele é de rija tempera e de luminosa visão. Artur Portela, transposto o natural periodo indeciso da primeira mocidade, foi-se revelando de livro para livro, um artista da pena, na modestia recolhida, quase eremita, da sua nobre condição de trabalhador das letras, paredes meias com o jornalismo.

Mas se «Os Mortos Falam» e a «Batalha Humana» guindaram, para quem sabe «ver o que lê», Artur Portela á primeira linha dos escritores de emoção, mais humano que fantasista, mais paisagista de almas do que pintor de panoramas — este «Monges Negros» afirma e confirma o talento do escritor, inconformista de processos, escrevendo, sem papel pautado, uma revelação em cada livro, um extase em cada página nova, um esplendor em cada narrativa.

Artur Portela—dizemo-lo com dignidade de noticiarista—é o temperamento mais forte e voluntarioso dos escritores das ultimas gerações. Se a sua pena de ouro puro se desse a tecer romance de uma novela de tomo—o que não tem querido fazer—ascenderia aos paramos da glória literária. Nem precisava de criar aquilo a que chamam «uma disciplina» de técnica literária. Possui-a por instinto.

Se nos perguntarem se o nosso querido camarada é um homem de letras no sentido académico do termo—diremos que não. E contudo Artur Portela neste «Monges Negros» deixa páginas de luz, caldeadas com a brasa da sua alma de artista e de visionário, dando humanidade á paisagem contemplativa, mantendo o leitor num encantamento de peregrino, obrigando a suster a respiração. E isto é que é ser um homem de letras.

A tragédia passa por estas vinte narrativas, que compõem a obra, sem que o autor precise de meter as mãos nas entranhas da terra para lá encontrar lágrimas e sangue. A beleza coroa todo este livro, chegando a irradiar amor da vida, sem que Artur Portela carecesse de procurar purpurinas de formas no escrinio da sua sensibilidade. E isto é que é ser artista.

«Monges Negros», que dão o titulo á obra, subvide-se em três capitulos. Singverga monasteiral está ali na figura de frei Vicente, e das narrativas de três dias de vida santificada pelo amor de Deus, e que o autor viveu, em leigo. Que esplendor!

«O Génio da Floresta», com a «Canção dos Mateiros» e o «Incêndio» — é um triptico da natureza, com abas de claustro verde e um painel central de pinheiros reais, crestados pelo fogo. Páginas de mestre.

O drama de Camilo, com o romance de Fanny Owen, a deslizar entre um sorriso e uma lágrima, continua a polifonia orquestal, mas —devemos dizê-lo—aqui mais branda.

Depois vem o mar, numa melodia de embalo, com o inferno branco dos marmotos, os pescadores do atum, páginas de doce realismo, escritas a aguarela escorrida de sol nos brancos naturais do «vergé».

O Douro, com as suas vinhas, vindimas e lagareiros, eis outro triptico, em socalcos escaldantes ou pampanos largos de rosa-vermelho, e que rescende a ambrosia. Tem musica, e desdobra-se em sofrimento contente.

Um quadro meramente esboçado da vida dos foroleiros, menos leal para a pena fidalga de Artur Portela, e uma paisagem de Leça com o vulto esguio de António Nobre a cantar junto á capelinha da Boa Nova—encerram este livro admirável, de estante de eleição, que a Clássica Editora em boa hora atirou para o mercado do espirito.

E' urgente unificar o critério das fiscalizações

(Continuação da 1.ª página)

pecializados e estão divididos em sectores, só tratam dos casos que os respectivos chefes lhes destinam. Os artigos avariados com desconhecimento do vendedor são julgados no Tribunal de Géneros Alimenticios, com a aplicação de multas, assim como as falsificações dos produtos. Nestas multas o fiscal tem 20 %.

Mas há ainda a fiscalização da Direcção dos Serviços de Fiscalização sobre delitos anti-económicos, que diga-se de passagem, tem também prestado relevantes serviços em defesa da saude publica.

Isto, é claro, não falando noutras fiscalizações como as do horário do trabalho, Comissariado do Desemprego, Camara Municipal, etc.

Como se vê, há fiscalizações a mais e talvez fiscalizados a menos... O comerciante, regra geral, não se importará de receber a fiscalização, mas o que se arrelia é com o tempo que perde e com a disparidade de critérios, tanto mais que todas estas fiscalizações têm funções repressivas e nenhuma delas exerce a função preventiva.

Com os estabelecimentos de padaria dá-se a mesma coisa: são fiscais do Instituto do Pão (escala de padeiros), do Grémio dos Industriais de Padaria, da Inspecção Geral dos Produtos Agricolas e Industriais, do horário do trabalho, da Federação dos Produtores de Trigo, das Farinhas em Rama, da Direcção dos Serviços de Fiscalização, etc. E diga-se de passagem que nunca se comeu pão tão mal fabricado e de tão má qualidade. Com as fábricas de moagem dá-se até o caso de elas terem uma fiscalização permanente desde que abrem até que encerram, fiscalização que é do próprio organismo a que os industriais pertencem e paga por eles próprios. E a farinha fornecida aos industriais de padaria é o que se sabe...

Mas, além desta fiscalização, há ainda as da Federação dos Industriais de Trigo, das Farinhas em Rama, da Inspecção dos Produtos Agricolas e Industriais, da Direcção dos Serviços de Fiscalização, do Milho, do Arroz, Horário do Trabalho, Comissariado do Desemprego, etc., e não há memória de as farinhas serem tão mal fabricadas, como desde que existem todas estas fiscalizações.

Em relação ao leite o problema é da mesma ordem. Temos a fiscalização, neste sector, da Junta dos Produtos Pecuários, que trata também de leites e lacticinios, da Inspecção Geral dos Produtos Agricolas e Industriais, da Direcção dos Serviços de Fiscalização e da Policia da Camara, que verifica se os vendedores de leite andam munidos do cartão de sanidade em que prove a sua robustez fisica ou não sofrer de moléstia contagiosa e, ainda, se possuem o cartão do grémio.

Mas sobre a qualidade do leite só se verifica se ele tem ou não água ou deficiência de gortura. Saber se ele é proveniente de vaca doente é um caso que excede a competência da fiscalização. A forma como se procede á sua baldeação dos potes para as bilhas dos leiteiros, nas zonas mais concorridas da cidade, por vezes entre nuvens de poeira e em locais pouco apropriados e a horas da limpeza da cidade, são preceitos de higiene e sanidade há muito postos de parte. A forma como as vacas são ordenhadas, o estado das vasilhas que recebem o leite, a sanidade e limpeza dos estábulos, o estado de saude das vacas, serão pormenores de pouca monta?

Em vários distritos do País, com menos fiscalizações, há mais respeito pela saude publica. Em Setubal, por exemplo, não entra qualquer vaca que não seja sujeita a uma fiscalização séria e rigorosa. Se se verifica que ela está tuberculosa, é logo abatida. Mas, se uma vaca ali adoecer, pode sair para os arredores de Lisboa...

Nos mercados, nas ruas e nos estabelecimentos de venda de criação, esfolam-se cabritos ou coelhos, depenam-se galinhas e outras aves, esquartejam-se, expõem-se á venda ao publico, sem a menor fiscalização sanitária.

O peixe vendido nas ruas, nos mercados e nos postos também está á margem de fiscalização sanitária, assim como nos estabelecimentos onde ele é confeccionado. Passada a intervenção do veterinário na lota, acabou-se...

Dantes, quando havia mais respeito pela saude publica e menos fiscalizações, havia também mais rigor e cuidado, pois, dantes, os médicos veterinários, os regentes agricolas e os agrónomos acompanhavam os fiscais nas suas visitas de sanidade por várias zonas da cidade. Hoje, os técnicos e cientistas da especialidade passam o tempo nas repartições, afogados em papeis e processos, como se fossem escrivais ou homens de leis, amanuenses ou contabilistas. E alguns deles, devido á acumulação de lugares estão em situação de não poderem desempenhar com eficiência as funções que exercem num e noutro lugar, em geral, também, mal remunerados.

As fiscalizações, tal qual como estão, não servem o publico, não defendem a saude publica e só servem para fazer perder tempo sem uma finalidade prática e util.

Ainda bem que se pensa actualmente no agrupamento de todas as fiscalizações, em bases que tornem a sua acção mais proficua e util, tanto ao publico como aos próprios fiscalizados.

EM 3 LINHAS

Só no Rio de Janeiro durante as festas carnavalescas foram feridas 4.470 pessoas, das quais 38 morreram; os atropelamentos foram as causas principais: 30.000 automóveis andaram no «corso».

///

Fez agora 50 anos que morreu Luís Soares de Sousa, grande industrial, comerciante e municipalista da ilha de S. Miguel, e que foi uma espécie de José Ferreira Pinto açoriano.

///

Em Sintra vai ser descerrada uma lápida consagratória do saudoso «Mestre Neves», professor que leccionou três gerações. Era pai do jornalista Hermano Neves e avô do nosso querido camarada dr. Mário Neves.

///

A Camara está a colocar de novo caldeiras nas árvores, constituídas por círculos de ferro fundido com desenhos diferentes e mais fechados para evitar a entrada de lixo.

///

Foi nomeado presidente da Camara de Campo Maior o sr. José António Pinheiro Junior.

///

Já atingiu um milhão a tonelagem da actual Marinha Mercante alemã, a qual continua a aumentar.

///

A S. N. B. A. promove no sábado a sua 4.ª sessão cultural deste ano, falando Mário Dionisio sobre «O drama de Van Gogh».

Constância aplaude ... os artigos do «Diário de Lisboa» sobre a casa de Camões

CONSTANCIA, 12—O interesse com que o «Diário de Lisboa» tem tratado do assunto da Casa de Camões suscitou em todos os constancienses o maior reconhecimento pelo nosso jornal. A juntar á reportagem da nossa camarada D. Manuela de Azevedo, foi muito apreciado o artigo de fundo da autoria do eminente homem de letras dr. João de Barros, que de forma magistral expõe a grande aspiração dos constancienses no sentido de verem reconhecida oficialmente, como moradia do grande poeta exilado, a Casa dos Arcos, que, para os naturais desta vila apenas teve, desde sempre, dois nomes que a tornaram conhecida:—Casa dos Arcos, ou Casa de Camões.

Na verdade, como muito bem diz o ilustre escritor, custa a crer que só no fim de tanto tempo se admita agora a esperança de ver restaurada e respeitada a casa onde o grande épico chorou e cantou as suas mágoas do exilio.

Descoberta de novos elementos na luta contra o cancro

NOVA YORK, 13—Numa comunicação á Academia de Ciências, o dr. Philip Levine, director dos Laboratórios de Investigações (secção sangue) da Fundação Baritan desta capital, revela a descoberta numa doente em tratamento de cancro do estomago dum novo tipo de sangue provisóriamente designado por «factor Jarrell», do nome da doente. O sangue em questão—com caracteristicas particulares e singular comportamento atribuidos pelos médicos ao cancro—não se mistura com qualquer outro sangue. Um exame minucioso levou o dr. Levine á conclusão de que as células cancerosas formadas no estomago da sr.ª Jarrel contêm produtos químicos que transformam o sangue num tipo particular sem parentesco com os tipos conhecidos: «O, A, B ou RH».

A descoberta do produto químico em questão, na opinião de Levine, pode contribuir para determinar a maneira como começa e se desenvolve o cancro.—(F. P.).

Assembleia Nacional

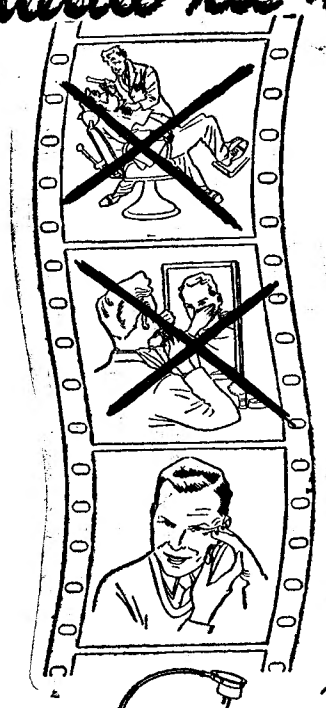
Os serviços do Registo e Notariado

Na «ordem do dia» de hoje, da Assembleia Nacional, prossegue o debate acerca da proposta de lei em que foi transformado o primitivo decreto-lei de reorganização dos Serviços do Registo e Notariado.

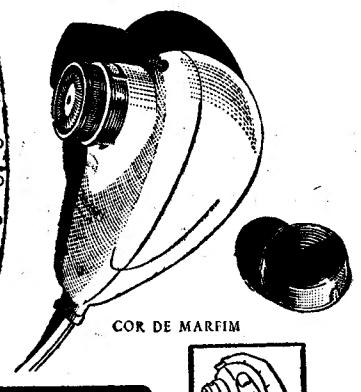
Entre outros deputados, falará, pela segunda vez, sobre tal diploma, o sr. deputado Carlos Borges, insistindo na sua opinião de que devem ser mantidos os lugares de notários, fora das sédes dos concelhos, existentes á data da publicação do referido decreto-lei, pelos inestimaveis serviços que prestam ás populações das aldeias, poupando-lhes incómodos, perdas de tempo e despesas.

PROPRIEDADES
COMPRAS — VENDAS
e
HIPOTECAS
A CONFIDENTE
R. S.ta Catarina, 108-2.º — PORTO

Nada de velharias!

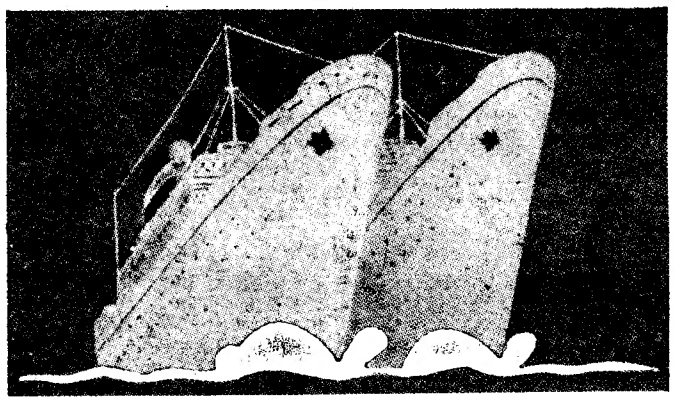


FAÇA A BARBA A SECO
COM A
MÁQUINA ELÉCTRICA
PHILISHAVE-PHILIPS
EFICIENTE — PRÁTICA
RÁPIDA · ACEADA · MODERNA
À VENDA NOS
AGENTES PHILIPS



COR DE MARFIM

FRATELLI GRIMALDI - Armatori



LINHA DA VENEZUELA

PARA

FUNCHAL, LA GUAIRA E CURAÇAO

O PAQUETE

"URANIA II"

em 3 de Abril

Recebe passageiros em todas as classes e carga

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.ª, L.DA

15 — RUA DOS FANQUEIROS — TELEF. 21143-21789

DEN NORSKE AMERIKALINJE A/S - OSLO

M./S. «OSLOFJORD»

TONELAGEM BRUTA — 16.844

Este excelente navio, construído em 1949 e provido dos mais modernos requisitos para transporte de passageirc de Primeira Classe, é esperado em Lisboa em:

24/25 DE MARÇO DE 1951,

podendo eventualmente receber passageiros com destino a:

NEW YORK

OS AGENTES

WIESE & C.ª, LDA.

Rua do Alecrim, 12-A — Telefone 3 4331 (5 linhas)

UMA BALANÇA DE DISTINÇÃO PARA UMA COZINHA MODERNA!

INCA

A BALANÇA *que vale quanto pesa!*

A VENDA A PREÇOS MÓDICOS EM TODAS AS LOJAS DE UTILIDADES DO PAIZ

REPRESENTANTE:
M. SIMÕES JÚNIOR
Rua da Conceição, 46, 48, 50 - Telef. 30306 - LISBOA

Agentes no Norte

Santarém, Lda. - R. Ramalho Ortigão, 40 — Telef. 24587
PORTO

O PEQUENO RECEPTOR PARA COLOCAR NA SALA, NO QUARTO, ETC.

SIERA

O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

Casa Mariposa, L.da

É convocada a Assembleia Geral Ordinária da sociedade por quotas denominada Casa Mariposa, Ld.ª, para reunir na sua sede social, Rua dos Fanqueiros, n.os 87-89, desta cidade, no dia 30 de Março corrente, pelas 15 horas, a fim de: 1.º—discutir, aprovar ou modificar o balanço; 2.º—apreciar a situação da sociedade; como tem sido exercida a sua administração e deliberar sobre quaisquer providências a adoptar.

Lisboa, 13 de Março de 1951.

MAIS UMA EXCURSÃO DA C. P.

A' BARRAGEM DE CASTELO DO BODE E TOMAR

NO DOMINGO, 18 DO CORRENTE

Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 8-40.

Regresso á mesma estação ás 23-40.

Comboio e autocarro ESC.: 85$00

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

MONTIJO

José Fernandes Repas, L.DA

participa o falecimento do seu sócio-gerente José Gervásio Marques e que o seu funeral se realiza amanhã, 14, pelas 14 horas, da sua residência para o cemitério local.

C A M P A N H A

GÁS

Organizada pelas

C. R. G. E.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

em colaboração com as casas da especialidade

ATE' 21 DE ABRIL

AS VENDAS DE APARELHOS A GÁS BENEFICIAM DE:

1.º *Facilidades de pagamento até 24 prestações mensais.*

2.º *Taxas de encargos reduzidas: 7 % a 12 meses; 10 % 24 meses.*

3.º *Reembolso, por sorteio, dos aparelhos vendidos (1 em cada 50).*

ou á escolha do cliente:

Sorteio de brindes (1 em cada 10 aparelhos vendidos).

PARA APARELHOS DE PREÇO IGUAL OU SUPERIORES A 2.650$00.

Jogos de 3 caçarolas em aço inoxidável, ou 1 panela de pressão, de 5 litros.

PARA APARELHOS DE PREÇO INFERIOR A 2.650$00, EXCEPTO FOGAREIROS.

Estojos com 3 facas de aço inoxidável, ou Jogos de 3 frigideiras de aço inoxidável, ou Jogos de 2 caçarolas de aço inoxidável.

4.º *Instalações de gás a prestações.*

5.º *Venda de banheiras a prestações, a cada comprador ou possuidor de um esquentador.*

UM NOME SEGURO...

JORGE STUCKY DE QUAY

Gabinete Técnico de Seguros e Resseguros

Campo das Cebolas, 47-2.º **Tel. 31050**

Sociedade Geral

Para: **Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Nova Lisboa, Moçamedes** (Via Leixões e S. Vicente)

O n/m «ARRAIOLOS»

Recebe carga na Doca de Alcantara de 21 a 27 Março para saír a 30

— o —

Para: **Bissau, Bolama, Praia, S. Vicente** (Via Leixões)

Um **NAVIO** a saír em 1 de Abril

Cargas e Expediente

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

DIARIO de LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há mau tempo, com ventos fortes e chuva, em Portugal, por acção de um vasto sistema depressionário e do sistema frontal associado. Este conjunto afecta o tempo em quase toda a Europa e na região Noroeste do Atlantico.

PREVISÃO ATÉ ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variável, vento de Noroeste moderado a fresco, soprando por vezes com rajadas fortes. Possibilidades de aguaceiros fracos durante a tarde. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16°,1; minima, 12°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,9; minima, 10°,5.*

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, folclore musical; 19 e 20, «O V «Rallye» Internacional de Lisboa»; 19 e 30, O compositor de semana: Ravel, e notas explicativas; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, musica ligeira sinfónica; 21 e 30, «Enciclopédia»; 22, variedades; 22 e 30, «Palavras, leva-as o vento»; 22 e 45, fados e guitarradas; 23, rádio-teatro; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, ópera: 2.º acto de «D. João», Mozart; 23 e 10, musica de tecla; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, musica de baile; 19 e 30, divulgação do «jazz», por Luís Vilas Boas; 20, musica brasileira; 20 e 15, rádio-jornal; 20 e 30, musica portuguesa; 21, cançonetas; 21 e 15, «Quer um conselho?», por Olavo de Eça Leal; 21 e 30, 21 e 30, programa dos associados; 22 e 30, «Asas»; 23, fados e guitarradas; 23 e 30, musica de baile; 23 e 45, rádio-jornal; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281(Tel .58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332; Ant.a F.a do Castelo de Coimbra—R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Te 3 9816); Ribeiro (Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Berne (De)—Avenida de Berna 44-A (Tel. 7 3568 ; Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 4 4995; Cruz Nunes—P. do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4 1845); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 Tel. 4 2239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel 4 343$); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 39683); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Lusitana — Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Central da Penha — Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lusa — Avenida Almirante Reis, 199-B (Tel. 4 1269; Gois Rua dos Anjos, 12-C-D; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 6 1251); Higilux Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel 3 7280); Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Leaida-de—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441 ; Moderna—R. de Garcia da Horta, 24 (Tel. 6 3117); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Gonçalves, Limitada—Rua da Rosa, 176-178 (Tel. 3 2687); Lab.o Farcacológco (Do)—R. Alves Correia, 187 (Tel. 2 6476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 3 2350); Instituto Pasteur (Do ——Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 3 0522)

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

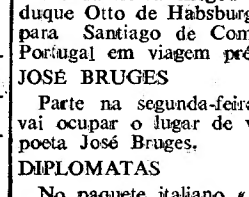
NACIONAL—A's 21 e 30—«As árvores morrem de pé».
GINASIO—A's 21 e 30—«A farsa do amor».
COLISEU—A's 21—«Lisboa é coisa boa...»

CINEMAS

S. LUIS—«A grande batalha».
TIVOLI—«A torre branca».
EDEN—«Sansão e Dalila».
POLITEAMA—«Furia secreta».
S. JORGE—«Sonhar é facil».
TRINDADE—«Touros de morte».
GINÁSIO—«Frégola».
ODEON E PALACIO—«A prisioneira do Castelo de Windsor».
CAPITOLIO—«24 horas da vida de uma mulher».
OLIMPIA—«Novas aventuras do homem morcego».
JARDIM—«Um beijo no escuro».
TERRASSE—«Sinfonia dos trópicos».
LIS—«Os três mosquiteiros».
REX—«Leviandades».
PROMOTORA—«Três guardas-marinhas».
BELEM JARDIM—«A dança dos milhões».
R. AMADORA—«O ladrão de Bagdad».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	661$	660$	661$
Consolidado 3 % T. 10	719$	718$	719$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	838$	840$
Centenários 4 %	1.958$	1.957$	1.959$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	965$	964$	—
Idem 1943	—	962$	—
Externas 1.ª série	1.260$	1.255$	1.265$
Externas 1.ª carimbadas	1.265$	1.265$	1.270$
Externas 3.ª série	—	1.317$	1.330$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.300$	1.340$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	150$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.750$	—
Ultramarino cp. T. p....	655$	653$	656$
Portugal port. T. p. ...	1.205$	1.205$	1.210$
Mundial...	1.300$	1.295$	1.310$
Nacional...	—	940$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	122$	124$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	129$	128$	129$
Cimentos Leiria T. p....	333$	331$	335$
Crédito Predial port. ...	—	15$	16$
Gás Electricidade cupão	156$	156$	156$
Alto Alentejo cupão ...	157$	156$	158$
Industrial Aliança... ...	—	295$	299$
Portugal e Colónias ...	297$	297$	298$
Nac. Navegação T. p.	1.070$	1.070$	1.075$
Colonial de Navegação	1.000$	990$	1.000$
Port. de Pesca T. p. ...	—	—	1.140$
Port. Tabacos cupão ...	343$	342$	344$
Tabacos Portugal cupão	—	395$	399$
União Eléctrica Port. ...	196$	196$	196$
Cassequel	976$	976$	976$
Agricola das Neves ...	—	940$	1.050$
Agricultura Colonial ...	—	576$	600$
Açucar de Angola... ...	2.740$	2.735$	2.739$
Buzi	150$	150$	151$
Cabinda...	125$	125$	126$
Ilha do Principe	—	1.300$	—
Zambézia T. de 25 ...	122$	122$	122$
Moçambique	222$	222$	222$
Electrica das Beiras ...	—	1.355$	1.395$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	505$	500$	510$
Norte de Portugal 5 %	—	103$	104$



O PORTO PELO TELEFONE

Evadido de um hospital

PORTO, 13.—A P. S. P. prendeu na Praça da Batalha, por lhe ter faltado ao respeito, um indivíduo de nome Manuel Saavedra. Conduzido á 1.ª Esquadra, averiguou-se que, pouco antes, se tivera evadido do hospital do Conde de Ferreira, para onde mais tarde foi de novo conduzido.

Cinema para polícias

Ontem e hoje á tarde, realizaram-se no cinema Aguia de Ouro sessões especiais dedicadas aos graduados e praças da P. S. P., com o filme policial «Lampada Azul».

50.º aniversário de uma cooperativa

No próximo dia 16 comemora-se o 50.º aniversário da Sociedade Cooperativa Aldoar, sita na Rua da Vitória, 1086. Nesse dia realizar-se-ão vários actos festivos, entre os quais avulta o da distribuição de donativos de 20$00 a todos os pobres da freguesia de Aldoar e entrega de fatos e vestidos a quatro crianças.

No dia 18, o professor do Ensino Técnico dr. Guilherme Rosa fará uma conferência.

Vida mundana

OTTO DE HABSBURGO

CORUNHA, 13.—Acompanhado de sua irmã e da noiva chegou a esta cidade o arquiduque Otto de Habsburgo, que declarou seguir para Santiago de Compostela e depois para Portugal em viagem pré-nupcial.—(Efe).

JOSÉ BRUGES

Parte na segunda-feira para Tanger, onde vai ocupar o lugar de vice-cônsul, o brilhante poeta José Bruges.

DIPLOMATAS

No paquete italiano «Auriga», procedente de Napoles, chegou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Fillippo Caleno, novo chanceler da Legação de Itália no nosso País.

EM VIAGEM

Por via aérea, seguiu hoje para Madrid, em viagem de serviço profissional e com curta demora, o industrial e artista sr. João Luís Esteves.

—No avião dos T. A. P., seguiu para Paris, acompanhado de sua esposa, o sr. Manuel Augusto Teixeira de Queirós Pereira, administrador do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa e director da Sociedade Nacional de Petróleos.

—No mesmo avião, partiu para Paris o sr. eng. Vítor Veres, chefe da Repartição de Segurança da Direcção Geral da Aeronáutica Civil.

Banco Nacional Ultramarino

Os funcionários do Banco Nacional Ultramarino tomaram a iniciativa de promover uma homenagem á direcção daquele estabelecimento de crédito, por motivo do seu regresso á normalidade administrativa, depois de vinte anos de gerência sob regime da comissão administrativa. Foi entregue uma mensagem, em pergaminho, recebida e agradecida pelo sr. dr. Francisco Vieira Machado, governador do Banco, assistindo ao acto todos os administradores e cerca de 200 funcionários.

TAUROMAQUIA

Litri e Aparicio a caminho de Espanha

Por via aérea, passaram, hoje, em Lisboa, os matadores espanhois Litri e Aparicio e as respectivas quadrilhas. Trabalharam na Colombia e na Venezuela e dirigem-se a Espanha, onde se apresentarão nas praças de Valência e Sevilha. Acompanhava-os, nesta viagem, o apoderado Camará. São, portanto, destituidos de fundamento os boatos, que circularam em Espanha, com reflexo entre nós, de que os dois matadores não se apresentariam naquelas feiras.

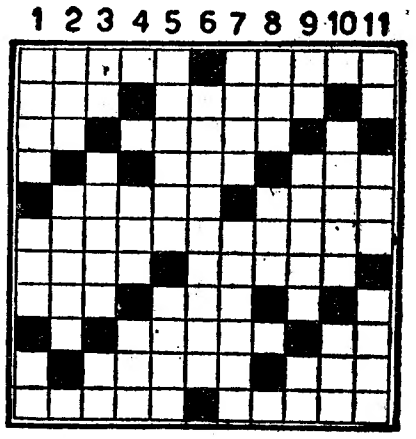
VIDA MILITAR

Incorporação na arma de infantaria

Por decisão superior, este ano haverá uma só incorporação na arma de infantaria, pelo que os mancebos destinados ao 2.º turno da R. de Infantaria n.º 1; que só deviam apresentar-se de 28 a 30 de Setembro, foram intimados a fazer a sua apresentação naquela unidade, no 1.º turno, de 16 a 18 de Abril próximo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3046



HORIZONTAIS: 1—Vila onde nasceu Vasco da Gama. Afortunado. 2—Nome de mulher. Objecto de excessiva dedicação. 3—Ande. Repete. 4—Gasta. Divisão do tempo. 5—Sofram. Cidade de Itália, na Istria. 6—Começaras de novo. 7—Pronome pessoal (pl.). Fronteiras. 8—Parte. Possui. 9—Povoação do concelho de Sintra. Simbolo quimico do ouro. 10—Canto em coro. Genro de Mahomé. 11—Amarga. Vila do concelho de Vila Nova de Ourém.

VERTICAIS: 1—Rio de França. Rente. Imediatamente. 2—Passada. Bolas para jogo. 3—Em a. Incide. Aqui. 4—Pronome pessoal. Coragem. 5—Coloquem. Desiquilibrio mental. 6—Desbote. 7—Excepto. Calabre. 8—Pronome pessoal. Progenitor. 9—O lado do vento. O espiritual. Atmosfera. 10—Quartos de frades nos conventos. Ice. 11—Nome de uma letra. Sádias. Mau.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3045

HORIZONTAIS: 1—Calatrava. 2—Vale. Riga. 3—És. Rimam. Im. 4—Rosna. Sarro. 5—Iam. Ara. 6—Ion. Lot. 7—Ter. Afã. 8—Urano. Parda. 9—Ga. Troar. Ar. 10—Orar. Iria. 11—Alegarmos.

VERTICAIS: 1—Vermifugo. 2—Caso. Rara. 3—Al. Sinta. Al. 4—Lerna. Entre. 5—Iam. Ror. 6—Tom. Ova. 7—Asa. Apa. 8—Armar. Farim 9—Vi. Ralar. Ró. 10—Agir. Dais. 11—Amontoara.

DE LUTO

João Anjos

Faleceu hoje, com 84 anos, o sr. João Anjos, figura muito conhecida em Lisboa, pela sua actividade de fabricante e comerciante de medalhas e emblemas, há muitos anos estabelecido com oficina na Rua da Alegria e estabelecimento na Rua do Mundo. Era natural de Lisboa, deixa viuva a sr.ª D. Ima Urban de Sousa Anjos e era pai da sr.ª D. Maria Joana de Sousa Anjos. O funeral realiza-se ámanhã, ás 11 horas, a cargo da agência Barata, da Rua da Alegria, 76, 1.º, para o cemitério de Benfica.

Conego Virgilio Augusto Pita Domingues

EVORA, 13. (Pelo telefone)—Depois de rezada missa de corpo-presente, esta manhã, na basilica metropolitana, onde o corpo foi depositado no domingo ás 21 horas, após ter sido trasladado de Lisboa, efectuou-se, ao meio-dia, o funeral do sr. conego Virgilio Augusto Pita Domingues, vigario geral da arquidiocese e deão do cabido da Sé de Evora, para o cemiterio desta cidade.

Além dos organismos católicos, irmandades e respectivas associações, incorporaram-se no cortejo funebre as principais autoridades civis e militares, clero da arquidiocese, seminários, alunos da Casa Pia, Oratorio Festivo de S. José e uma grande multidão.

Morto pelo comboio

COIMBRA, 13—*(Pelo telefone)*—Esta manhã, quando, montado numa bicicleta, atravessava a passagem de nível da Travessa das Fonsecas, á Arregaça, foi colhido mortalmente pelo comboio da Lousã o moço de talho Fernando Marques Rodrigues, de 24 anos, casado, natural de Silgueiros e residente em Santo António dos Olivais. O infeliz ficou horrivelmente mutilado.

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA ✱ RUA DO ALECRIM · 69 · LISBOA

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

SALDO DE CALÇADO
GRANDE SORTIDO DE LINDOS MODELOS
Para senhora desde 50$00 — Para homem desde 100$00
SALÃO DE VENDAS
RUA DO CARMO, 98, 1.º

A. G. MAGNO, L.da
AV.A ALMIRANTE REIS, 129-A

Emagrecer só com OBESYL
Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq — LISBOA

PREFIRA AS MODERNAS PRATAS DA Marca
TOPAZIO
Vende: Ourivesaria do Império
RUA COELHO DA ROCHA

A GUERRA DA COREIA

Os chineses retiram

do entroncamento de Hongchon

para novas posições defensivas

TÓQUIO, 13 — Forças das Nações Unidas, na frente central da Coreia, estão hoje a regressar ás posições que ocupavam há um mês—a poucos quilómetros de Hongchon. Essa cidade é a principal base de abastecimentos chinesa, no centro da península, e os chineses estão a evacuá-la há alguns dias.

A ameaça a Hongchon, no mês passado, provocou furiosos contra-ataques chineses, que custaram ao 8.º exército reveses dos piores e mais sangrentos de toda a guerra. Mas em contraste flagrante, os chineses parecem estar hoje a retirar e a abandonar o entroncamento vital de estradas e vias férreas ao exército internacional do general Ridgway, quase sem luta.

As observações aéreas indicam retirada geral das armas de apoio chinesas. Embora não seja ainda claro onde os comunistas tentarão estabelecer a sua próxima linha de resistência, há indicações de que estão a fazer os maiores esforços para concentrar forças. Pilotos comunicaram ter referenciado o maior tráfego para o Sul há dez semanas, ao longo das estradas do Norte da Coreia. Foram contados mais de 1.500 veículos e atacados violentamente por bombardeiros de incursão nocturna e caças bombardeiros «Flying Nightmare» dos fuzileiros navais.

A aviação americana do Extremo Oriente manteve um esforço aéreo máximo contra os comunistas, nas ultimas 24 horas.

Só a 5.ª força aérea executou 774 voos de combate — o total mais elevado, num só dia, desde o inicio da guerra da Coreia. Os pilotos afirmaram ter morto e ferido 500 soldados comunistas, nos assaltos aéreos de ontem.

No Oeste da frente central, havia fortes indicações, a noite passada, de que os chineses se estavam a preparar para retirar para Chungchon, centro vital de comunicações, apenas 13 quilómetros ao Sul do paralelo 38º. Mas oficiais do estado-maior americano julgam que eles retirarão lentamente, segundo a manobra defensiva que tem seguido nas ultimas três semanas, deixando fortes guardas da retaguarda para retardarem o avanço das Nações Unidas. Espera-se que os chineses travem a próxima acção retardadora, ao longo do curso do rio Hongchon, que corre de Leste para Oeste, através da cidade, mas oficiais do estado-maior das Nações Unidas não julgam que os seus efectivos actuais permitam manter por muito tempo a linha do rio.—(Reuter).

O avanço da 25.ª divisão americana

FRENTE DA COREIA, 13—Diminuiu ontem o avanço da 25.ª divisão devido ao estado das estradas. Desde 7 do corrente, data do ataque no rio Han, esta divisão progrediu cerca de 11 quilómetros para o Norte, apesar do terreno extremamente acidentado e da resistência de pequenos grupos inimigos que ocupam todas as cristas.

A 3.ª divisão continua nas suas posições ao longo da margem Sul do Han, entre Yongdungpo e um ponto situado a cerca de 14 quilómetros a Leste da capital. Uma patrulha desta divisão atravessou o rio durante a noite e avançou até ao extremo Sul de Seoul, onde ouviu soldados norte-coreanos falar dum recuo das tropas chinesas que ocupam a capital. A região de Seoul é defendida por três divisões do 50.º corpo do exército chinês a Leste da capital e pelo 1.º corpo do exército norte-coreano a Oeste, e a capital propriamente dita, por unidades chinesas e norte-coreanas. A artilharia e os morteiros do 50.º corpo dispararam, ontem, á tarde, uma centena de granadas sobre as tropas da 3.ª divisão, especialmente a Sul de Seoul. Várias patrulhas desta divisão atravessaram igualmente o Han durante a noite, uns 7 quilómetros a Leste da capital, mas não encontraram inimigos na margem Norte do rio.—(F. P.).

Comunicado do 8.º exército

FRENTE DA COREIA, 13—O comunicado n.º 242 do 8.º exército anuncia:

«1.º—As tropas dos Estados Unidos, a 25 kms. de Seoul, avançaram um quilómetro, sem encontrarem resistência. As tropas dos Estados Unidos, a uns 15 kms. de Yangpyong, viram-se debaixo de fôgo inimigo na altura em que patrulhas sondavam o terreno.

2.º—As tropas dos Estados Unidos, numa região a 8 kms. ao Norte de Yonguri, depararam com oposição ora teimosa, ora escassa, quando patrulhas avançaram de 2 a 4 kms. em terreno inimigo. As forças da Grã-Bretanha ao Sul de Hongchon avançaram um quilómetro e patrulharam o terreno até a 7 kms. da cidade, sem resistência.

3.º—Na região a Nordeste de Hoengsong, tropas aliadas avançaram um quilómetro contra pouca ou nenhuma resistência. Uma patrulha dos Estados Unidos entrou em Yudong, ao anoitecer, sem contacto com o adversário. As forças dos Estados Unidos esbarraram com pouco ou nenhuma oposição de 2 a 3 kms. a Leste de Chanpyong.

4.º—As forças sul-coreanas não assinalam contacto com o inimigo nas operações que as levaram a ocupar Paekchonsan, a 7 kms., a Leste de Chanpyong.—(F. P.).

As greves em Barcelona

(Continuação da 1.ª página)

de boicotagem aos transportes colectivos e durante os acontecimentos de ontem. Os jornais saíram como de costume e protestam contra «a tentativa sediciosa» de que a metropole catalã foi alvo, ontem, «obra de um punhado de agitadores profissionais e perturbadores contra quem o Governo aplica a lei com rigor».—(F. P.).

Uma nota do Ministério do Interior

MADRID, 13—O Ministério do Interior publicou uma nota em que se declara, nomeadamente, a propósito dos acontecimentos de Barcelona, que «as tentativas reiteradas de subversão, constantemente fomentadas fora de Espanha para perturbar a ordem na grande cidade de Barcelona, surgiram novamente nos ultimos dias com o pretexto de interpretar o estado de opinião suscitado por dificuldade de vida que, existindo realmente, são, no entanto, muito menores que aquelas de que sofre presentemente a maior parte dos países do Mundo». A nota diz ainda que a tentativa de hoje «obteve êxito inicial em alguns bairros da cidade, mas a agitação foi rápidamente dominada pela acção da força publica».—(F. P.).

Reforços de Polícia para Barcelona

BARCELONA, 13—Anuncia-se oficialmente que o numero de prisões em consequência dos acontecimentos de ontem é de 98. Os motoristas de praça receberam ordem para retomar o serviço sob pena de lhes serem confiscados os carros. Chégaram ao fim da manhã reforços da policia vindos de Madrid, num total que se calcula em 800 homens.

Por outro lado, anuncia-se que está iminente a chegada a este porto da divisão naval espanhola do Mediterraneo. Segundo consta, já estão no porto o «Mendez Nunez» e o «Escano», comandados pelo contra-almirante José Cervera.—(F. P.).

O caso de Trieste

volta a estar *na ordem do dia*

(Continuação da 1.ª página)

to que renunciaram a anexar a própria cidade de Trieste, têm manifestado constantemente, desde então, em palavras e actos, o propósito de guardar para eles a zona B, pelo menos, do Território Livre ocupado pelas suas tropas. Quanto ás potências ocidentais, acham-se agora diante de melindrosa alternativa: ou manter integralmente os termos das declaração de Turim, de 20 de Março de 1948, que agrada aos italianos, mas descontenta sériamente os jugoslavos, numa ocasião em que têm especial interesse em fazer progredir em todos os domínios a melhoria das suas relações com a Jugoslávia, ou então dar satisfação ao marechal Tito, fomentar preferentemente o acordo directo entre Roma e Belgrado, na base do estado de facto actual, isto é, práticamente a partilha do Território Livre entre a Itália e a Jugoslávia e infligir, deste modo, profunda desilusão á opinião publica italiana.

A simples menção do problema de Trieste por Gromiko perturbou aquela opinião publica e provocou nos jornais e nas ruas de muitas cidades italianas manifestações que bem podem comprometer a lenta melhoria já verificada nas relações italo-jugoslavas. O marechal Tito, que sabe manter a serenidade, falou aos antigos combatentes jugoslavos em termos moderados e razoáveis.

A estadia em Londres, nesta altura, da delegação parlamentar jugoslava presidida por Pijade, um dos mais próximos colaboradores de Tito, coincide justamente com a visita oficial de Gasperi e do conde Sforza aos estadistas britanicos.

Atendendo ás simpatias que a Jugoslávia, desde que resiste a Estaline, suscita nas esferas trabalhistas inglesas (e também nas conservadoras, como prova, recentemente ainda, um artigo de Eden), é licito supor-se que Morrison inaugure a sua nova actividade como chefe do Foreign Office por um esforço de mediação entre italianos e jugoslavos: mesmo partindo-se do princípio de que não haja possibilidade de levar uns e outros a renunciar ás suas maiores reivindicações sobre Trieste, os efeitos da manôbra de Gromyko na conferência dos suplentes seriam, pelos menos, largamente atenuados se, no dia em que os russos quisessem evocar o problema de Trieste na eventual Conferência dos Quatro, os ocidentais pudessem invocar, pelo menos, a preparação de um acordo amistoso entre os dois interessados.—(France Presse).

As negociações

anglo-italianas

LONDRES, 13—Os primeiros-ministros e ministros dos Negócios Estrangeiros britanicos e italianos iniciaram hoje as suas conversações, no n.º 10 da Downing Street, com o estudo da situação mundial e questões gerais. Julga-se que assuntos técnicos, como a migração e utilização de trabalho italiano na Grã-Bretanha, serão deixados para o segundo dia de conversações.

Depois das conversações inaugurais, os ministros italianos devem ir ao palácio de Buckingham, onde serão recebidos pelo rei Jorge VI. Esta tarde, assistirão a um «cocktail» na embaixada, seguindo depois para um jantar oferecido por ministros britanicos.

Posteriormente, durante a sua estadia em Inglaterra, visitarão Winston Churchill. Assistirão, também, a uma recepção na Camara dos Comuns. Na quinta-feira, falarão perante suplentes do Pacto do Atlantico Norte.—(R.).

Abolição de vistos

entre a Inglaterra e Portugal

LONDRES, 13—O ministro de Estado, Kenneth Younger, declarou ontem na Camara dos Comuns que tinham sido iniciadas negociações entre a Grã-Bretanha e Portugal para a abolição dos vistos nos passaportes dos cidadãos dos dois países.—(R.).

Demonstra-se

a falsidade

de uma carta atribuida a Roosevelt

WASHINGTON, 13—Segundo informação do Departamento de Estado, carece de autenticidade a carta atribuída ao presidente Roosevelt, na qual este pedia a um chefe sionista chamado Zarbronsky que comunicasse a Estaline um projecto de partilha do Mundo. A referida carta foi publicada em 11 do corrente pelos jornais do grupo Hearst, nomeadamente o «Journal American» de Nova York, explicando este jornal que reproduzia um texto publicado em Paris, no «Figaro», a 7 de Fevereiro passado. A carta foi publicada pela primeira vez no livro intitulado «Espanha tem razão», de José Maria Doussinague, que foi director dos Negócios Politicos no Ministério dos Negócios Estrangeiros espanhol e exerce actualmente o cargo de embaixador da Espanha no Chile.

O Departamento de Estado explica que esta carta, primeiramente classificada de documento falso, não é um só documento. mas sim uma hábil composição, «fabricada» com factos, meias-verdades, rumores e informações inexactas. Um informador do Departamento de Estado leu aos jornalistas uma carta de Zarbronsky, que, entretanto, faleceu. Dessa carta resulta que o seu signatário não tinha visto o presidente Roosevelt desde 1939. A carta que se atribui ao presidente Roosevelt, em que este proporia a Estaline a partilha do Mundo em zonas de influência, e entre outras coisas a cessão dum porto no Mediterraneo á U. R. S. S., tem data de Fevereiro de 1943.—(France Presse).

Instituto Español

CURSO DE PRIMAVERA

Abertura em 10 de Abril

Classes de idioma, literatura, arte, leitura de textos, correcção da pronuncia, conversação. Grau elementar para iniciação no castelhano. Grau superior para aperfeiçoamento da lingua falada e escrita. Bolsas de estudo para viagem a Espanha para os melhores alunos. Conferências. Concertos. Matricula na Rua Actor Tasso, 27, das 11 ás 13 e das 17 ás 19.

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

MENU:

40$00

JANTAR CONCERTO

Piano: ANTUNES

Violino: J. MANSO

SALAS PARA BANQUETES

CAFÉ CHAVE D'OURO

Salão de Chá

o mais luxuoso

«Matinées» e «Soireés»

Orquestra de **TAVARES BELO**

Confeitaria Aurea

Habilite-se aos valiosos brindes comprando amendoas neste estabelecimento.